

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

AS PARTICULARIDADES DA PARTICIPAÇÃO DOS AVÓS NA FAMÍLIA NUCLEAR PÓS MODERNA

Natália Regina de Oliveira (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR); Nancy Benedita Berruezo Bergami (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR).

contato: nataliaregina96@hotmail.com

Palavras-chave: Família. Relações Intergeracionais. Avós. Ciclo Vital. Pensamento Sistêmico.

A criação dos filhos, a estrutura e função da família, a presença dos avós, as interações peculiares destes com os netos e as consequências destes relacionamentos para uma boa ou má educação são temas de muitas conversações entre indivíduos e profissionais que atuam na área da saúde, educação e assistência social. Adotamos nesta pesquisa o referencial teórico da Terapia Familiar Sistêmica Novo Paradigmática que integra as crenças: na complexidade, na construção subjetiva da realidade e na condição de instabilidade do universo. A observação da dimensão histórica do grupo familiar é extremamente importante para entendermos as particularidades da família contemporânea, pois esclarece que ao longo do tempo este subsistema social se apresentou com organização e funções distintas. A pós-modernidade, marcada por diversas transformações sociais, culturais, econômicas e políticas, promoveu a emergência de novos fenômenos que forjaram mudanças na organização e nas interações familiares. Ressaltamos que a presença dos avós no núcleo da família contemporânea, imprime o desenvolvimento de padrões relacionais específicos que vem sendo estudados pelos especialistas da área de Terapia Familiar. Para aprofundarmos o conhecimento sobre essa particularidades relacionais desenvolvemos este estudo de caráter exploratório que através da pesquisa bibliográfica objetiva a ampliação do conhecimento sobre a participação dos avós na família nuclear pós moderna. Esta pesquisa bibliográfica se desenvolveu por meio da exploração da produção científica especializada, mais precisamente da área da Terapia Familiar Sistêmica. O conhecimento a cerca das particularidades desse fenômeno, torna-se imprescindível para os profissionais que desejam atuar em instituições publicas ou privadas, na área da saúde ou da educação, pois dessa forma, podemos ampliar a percepção dos problemas que ocorrem com os indivíduos e com as famílias, não reproduzindo interações que implementem o sentimento de inadequação e disfuncionalidade, ao contrario estabeleça interações que promovam a mobilização dos recursos para superação das dificuldades apresentadas e, acima de tudo, provendo o empoderamento destas famílias.